Prefeitura Municipal de Santos

ESTÂNCIA BALNĒÁRIA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

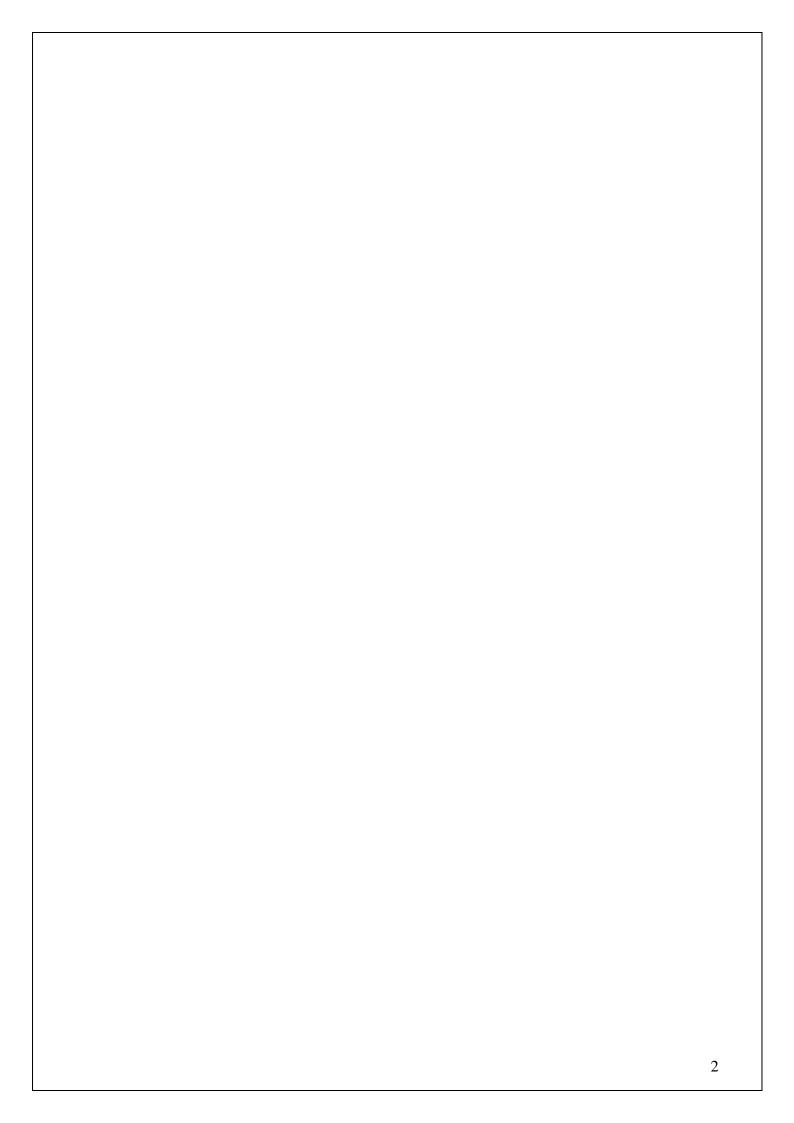
DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO Equipe Interdisciplinar HISTÓRIA e GEOGRAFIA



Vivenciando a História e a Geografia

4º Bimestre

Equipe Interdisciplinar
Ensino Fundamental
Ciclo I – 4° bimestre
3°. série
Santos
2005



Caro (a) Educador (a),

Estamos chegando ao 4º volume da apostila **Santos – Vivenciando a História e a Geografia** e esperamos que o material enviado tenha contribuído para a melhoria da qualidade do seu trabalho.

Acreditamos que a apostila possibilitou aos alunos a construção de conceitos básicos, permitindo pensar, analisar e utilizar seus conhecimentos de leitura de mundo e interpretação da sua realidade.

Esse trabalho diz respeito a um compromisso cumprido da Secretaria de Educação, que procurou, por meio da produção desse material, contribuir para suprir a falta de material pedagógico sobre a História e Geografia de Santos.

As dicas, sugestões e críticas serão bem-vindas e esperadas para que o nosso trabalho, que é também seu, seja aprimorado para o próximo ano.

Agradecemos os elogios e as críticas que contribuíram para o aperfeiçoamento do nosso trabalho.

A você, aluno (a),

Este material foi feito pensando em você.

Professoras:

Adriana Negreiros Campos e Cristiane Eugênia Amarante

Equipe Interdisciplinar
História e Geografia
Ensino Fundamental
Santos
2005

O que vamos aprender?

4°. Bimestre



sindicalismo, ONGs e associações

- Cultura e Roteiro Histórico
- Expansão urbana da cidade: construção dos canais, transportes, comunicação e serviços públicos.
- Serviços do município: saúde, educação. abastecimento, saneamento, energia elétrica, meios de transporte e comunicação.
- Santos a partir da década de 50: orla, turismo e migração e o regime militar.
- Atualidades.



- Santos e o século XX
- Santos hoje: Aspectos políticos, administração do município e do estado
- Movimentos populares: o





Os direitos e responsabilidades da população

SER CIDADÃO É TAMBÉM RECONHECER QUE TEMOS DIREITOS E DEVERES

Vamos ler o poema?

Uma equipe é diferente de um amontoado de gente.
Cada um na sua hora tem seu jeito de fazer.
Um desenho, uma comida, um conserto, um dever.
Uma idéia, um talento, este corre com o vento.
O outro vai devagar, no seu ritmo vai chegar.
Importante é respeitar as normas de convivência.
É saber que nossos atos todos têm suas conseqüências.

Poesia pela cidadania, de Odete Rodrigues Baraúna, Editora Scipione.

llustre a poesia.

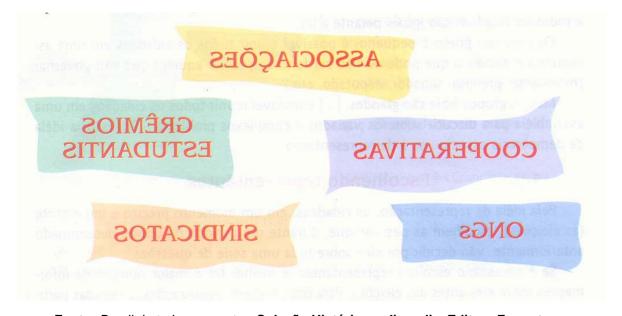
Muitos jeitos de participar

Atitudes de cidadania

Ser cidadão é ter direito de viver decentemente e poder participar da construção de um mundo melhor. Por isso, uma das formas de exercer a cidadania é organizar-se em associações.

Para conhecer algumas dessas maneiras, coloque a folha na frente do espelho e descubra o que está escrito abaixo:





Fonte: Brasil de todas as gentes, Coleção História no dia-a-dia, Editora Formato.

a)	•	foi c	riada,	qual		,	o nome, as suas

b) N	b) Na sua opinião, o que mais precisa melhorar no seu bairro?					
Ś	Além das associações de bairros, os cidadãos podem lutar pelos seus direitos, sem esquecer dos seus deveres, através de organizações chamadas ONGs. Pesquise e escreva o seu significado e o nome de alguma ONG em Santos.					



Disponível em: < http://: www.canalkids.com.br/>

Santos e o século XX

O Governo do Município de Santos

Ser cidadão é também escolher seus governantes, aqueles que fazem as leis e decide sobre a melhor maneira de resolver os problemas de um país, estado, uma cidade... Vivemos numa democracia. Democracia é uma forma de governo em que as leis são feitas pelas pessoas escolhidas pela maioria da população através do voto. Essas pessoas se organizam em organizações chamadas partidos. Numa democracia é bom que existam vários partidos, pois as pessoas não pensam da mesma forma. A competição e a divergência entre os partidos políticos são importantes em uma democracia.

Nas democracias, o poder é dividido entre o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.



Palácio José Bonifácio, inaugurado em 1939, sede do poder executivo e onde são realizadas as reuniões da câmara dos vereadores.

Dica de passeio

Palácio José Bonifácio, Praça Mauá. Tel. 3201-5000. Funciona de segunda a sexta, das 8h00 às 18h00. Nos finais de semana há visita monitorada. Entrada franca.

Pesquisa

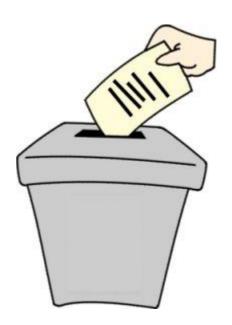
Observe a tabela e complete-a com os representantes dos poderes Executivo e Legislativo no governo federal, estadual e municipal.

	Poder	Poder
	Executivo	Legislativo
Governo Federal	Presidente da República	
Governo Estadual	•	Deputados Estaduais
Governo Municipal	Prefeito	

Você sabe quem são os governantes de seu país, de seu estado e de seu município?

Converse com pessoas adultas. Pesquise em jornais, revistas e no Diário Oficial de Santos e procure descobrir:

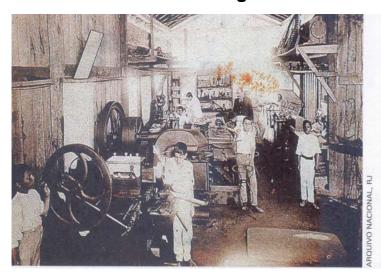
- O nome de três partidos políticos brasileiros;
- O nome do presidente da república;
- O nome da capital do Brasil;
- O nome do governador do nosso estado;
- O nome de um deputado estadual
- O nome de um deputado federal;
- O nome do prefeito;
- O nome de um secretário;
- O nome de um vereador.

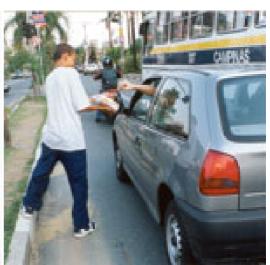


Trabalhando com imagens

Segundo a Constituição Brasileira, é proibido qualquer trabalho a menores de 14 anos de idade. Graças aos movimentos e lutas do passado, hoje existem leis que protegem as crianças contra a exploração.

Observe as fotos abaixo. A primeira se refere aos primeiros anos da indústria brasileira e a segunda a uma foto atual.





Discuta com seus colegas e escreva um texto sobre o trabalho infantil,				
falando do passado e do presente.				
Dê a sua opinião.				
Complete a frase:				
"Lugar de criança é				

No passado, cenas como a que você viu na foto eram comuns: crianças, mulheres e homens trabalhavam mais de oito horas por dia, não tinham direito a férias, carteira assinada, valetransporte, vale-refeição, assistência médica e nem 13º salário. Os trabalhadores só tinham deveres a cumprir. Os direitos tiveram que ser



conquistados a partir de muita luta e de organizações chamadas sindicatos.

Com o objetivo de lutar pelos seus direitos, os trabalhadores do Porto de Santos criaram os seus sindicatos e tinham a liberdade de lutar. Os trabalhadores da nossa cidade se organizavam e faziam greves em favor de uma vida melhor.

LEIA OS RELATOS:

Relato 1

(...) trabalhadores das pedreiras, da empresa do cais, caminham em direção à cidade, forçando os que se encontravam ocupados em obras de construção e pedreiras a acompanhá-los. O número chega a seiscentos homens, armados de paus, revólveres etc (...) um grupo se dirigiu às obras do cais armado, tendo à frente bandeiras brancas e vermelhas.

Jornal Correio Paulistano, 17/05/1891.

Relato 2

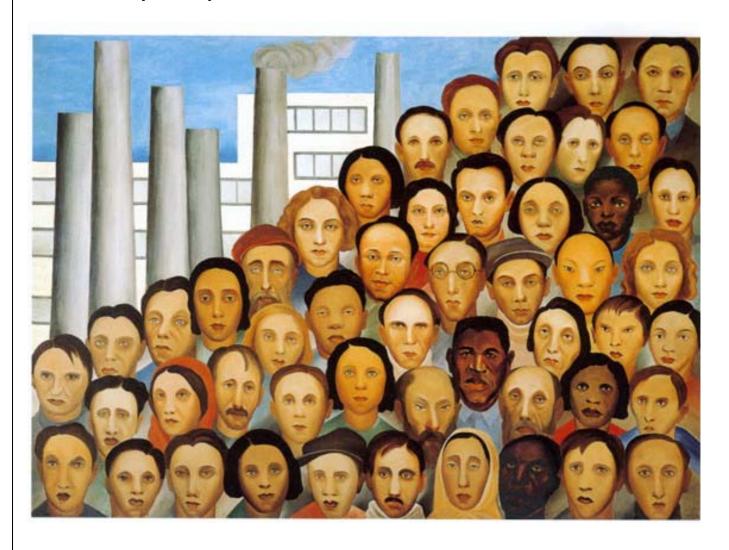
(...) os trabalhadores são forçados a trabalhar onze ou doze horas por dia. Quem conhece aquele serviço sabe perfeitamente o quanto ele é nocivo à saúde (...) e o quanto é repugnante, mas o mais revoltante é o salário mesquinho.

Jornal O Proletário, 2 e 15/06/1911.

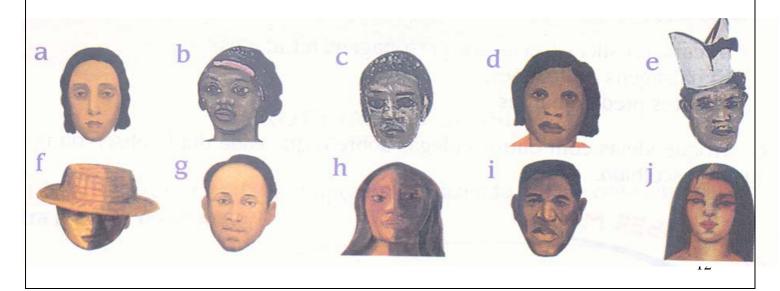
Qual dos relatos e	está descrevendo	uma passeata	a?	
As greves e passe principais reivindio		ıns no Porto de	e Santos. Quais era	am as

Trabalhando com obra- de- arte

Observe a tela *Operários*, que retrata as várias "caras" do povo brasileiro. Tarsila do Amaral estava preocupada com a exploração do trabalho quando pintou esta tela em 1933.



Observe os rostos e descubra quais fazem parte da obra.



Mas nem sempre foi assim...

Houve um tempo em Santos que os cidadãos da nossa cidade foram impedidos de fazer parte de sindicatos, fazer greves, passeatas e votar, o nosso país sofreu um golpe militar, ou seja, o presidente eleito foi proibido de governar e um grupo de militares passaram a tomar conta do país. Isso durou de 1964 a 1984.

Vamos ler o relato abaixo:

"Foi assim que o medo tomou conta da cidade. O medo do envolvimento, da participação. Conversas políticas, nem pensar.

Aos poucos, fomos perdendo tudo, começando pela Depois, a dignidade. liberdade. Desapareceram pessoas, sumiram os ideais. Por fim, perdemos a capacidade de se comunicar."

Lane Valiengo, A Tribuna, 7-04-85

Apesar de toda a violência do regime militar (prisões, torturas, mortes, expulsão do país, perda da liberdade de expressão, etc), o povo brasileiro protestava como podia contra a ditadura em todo o país, por meio de músicas, jornais, passeatas e greves.

Veia um trecho da música abaixo:

Apesar de Você (Chico Buarque)

"Hoje você é quem manda, Falou, tá falado, Não tem discussão, não. Apesar de você, Amanhã há de ser Outro dia..."

Atividade



Disponível em: http://www.canalkids.com.br/>

Observe a charge e escreva o que você achou de interessante. Explique o que você entendeu.			
No relato, a jornalista disse que aos poucos as pessoas foram perdendo tudo. O que elas perderam?			
3) Apesar da perda da liberdade e das prisões, as pessoas tinham a esperança de tudo melhorar. Copie o trecho da música de Chico Buarque que nos fala da esperança de um dia melhor.			



Leia o texto com atenção e encontre as palavras em destaque no caça-palavras:

Em 1984, grandes manifestações atingiram o país, a população das grandes capitais brasileiras saiu às ruas pedindo eleições diretas para presidente da República. Foi o movimento que ficou conhecido como **Diretas Já.**

Nesse mesmo ano, Santos realizou as primeiras eleições diretas para prefeito após anos de **ditadura**, pois, em 1968, o prefeito **Esmeraldo Tarquínio** foi cassado e impedido de governar. O prefeito eleito foi **Oswaldo Justo**, do PMDB. Justo governou a cidade durante três anos e meio.

Nas eleições de 1988, quem ganhou a disputa foi **Telma de Souza**, do Partido dos Trabalhadores, sendo a primeira mulher a comandar a prefeitura de Santos. No ano de 1992, **David Capistrano**, secretário de saúde do governo de Telma, ganhou a disputa contra o candidato Vicente Cascione.

Em 1996, as eleições foram disputadas entre Telma de Souza e Beto Mansur. **Beto Mansur** venceu. Em 2000, Beto Mansur e Telma de Souza novamente se enfrentaram e o prefeito conseguiu se reeleger.

As últimas eleições ocorreram em 2004 e foram disputadas por Telma de Souza e **João Paulo Tavares Papa**, que acabou vencendo as eleições. As próximas eleições para prefeito e vereadores serão no ano de 2008.

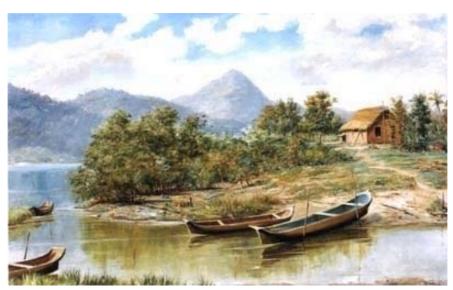
BETOMANSURKIJUHDYGETGSREFSRDECSFVXFSVSE HNDHTEGDVDAVIDCAPISTRANOLOKDMJRUHDBCYI HYGSTFTELMADE SOUZAJDUHEYDAVIGSTEFESFPAK FRSDEDITADURANDHBEGSDIRETASJALSOEKIJDUEKI GDTFEYDHJEDSVHENSTELMSSPSPSPUAYEHSGETSGL ESMERALDOTARQUINIOLOMDJOETOTELJUSTEJSUHII KIJSOSWALDOJUSTOUEHYSGBCVFDTGEYDJEUDJEIK GDTFERSFREDSRVCGDBHNJUITJTIUIOLEPLFPAOJDJJ JOAOPAULOTAVARESPAPAJDNDHBPAPYETGSJUSTH DSRFETSGETDGEESMERALDOTARQUINEOUSHJEUSH

Santos de ontem e hoje

Em 1858, segundo o engenheiro Garcia Redondo, Santos era uma cidade pequena, cortada por ruas lodosas e intransitáveis, chácaras, matagais, capinzais, brejos e lagoas esverdeadas. Leia mais:

Texto

"Nesse tempo, em que Santos não possuía ainda o bonde, nem o gás, nem o telefone, nem água canalizada das cachoeiras do Cubatão, muito amador de pesca e pescador de profissão extraiu bagres e camarões dos locais onde hoje se erguem residências. Nos dias de chuva, a lama era tal que tornava-se preciso estender tábuas através das ruas mais frequentadas para que o transeunte as pudesse atravessar sem risco de ficar atolado. Os costumes eram outros: como a cidade era pequena, todos andavam a pé. Ou então a cavalos mas ainda assim, por luxo e ostentação. Os traslados para a praia da Barra ou à vila de São Vicente faziam-se a cavalo ou carroça puxada a burros. As famílias gostavam muito desses passeios e faziam-nos com fregüência. Nas noites de lua, a cidade era iluminada pelo luar; nas outras, quem tinha que sair de casa munia-se de uma lanterna ou de um archote. A bengala, a pistola e o apito eram dispensados, porque não existiam ladrões nem salteadores ".



Baía de São Vicente, Benedito Calixto.

Explorando o texto:

1)	O relato faz referência aos meios de transporte. Como as pessoas se locomoviam? E hoje, quais os meios de transporte utilizados na nossa cidade?
2)	Atualmente, a água que utilizamos na nossa casa vem de rios da área Continental de Santos. Imagine como a população se abastecia de água no passado.
3)	A maioria das ruas de Santos é asfaltada, mas ainda existem lugares em que a população convive com terra e lama. Como a população no passado resolvia esse problema?
4) —	Naquela época, a população gostava de passear pela praia. E hoje? Onde você gosta de passear?
5) —	Identifique no texto um problema que hoje é muito sério na nossa cidade e que não existia naquele tempo.

Ilustrando o texto

Para saber mais

Até a metade do século XIX, Santos manteve as características coloniais. A cidade não crescera e a pequena população mantinha-se entre o Outeiro de Santa Catarina e o Valongo.

Esse panorama só irá mudar com o café e as transformações ocorridas a partir de então: crescimento demográfico, movimento do porto, transportes, serviços públicos, expansão urbana etc.

Com as chuvas ou a elevação da maré, no final do século XIX, eram comuns as inundações nas áreas entre o antigo centro e a orla da praia.

Em conseqüência, eram também comuns as epidemias de febre amarela e outras doenças, que representavam ameaça à saúde publica e ao próprio turismo. Essa extensa área de brejos inundáveis chegava a separar o núcleo central da cidade e as praias.

Trecho da praia alagado

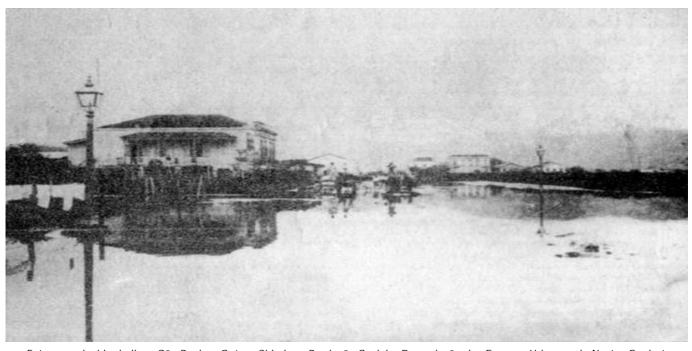


Foto reproduzida do livro São Paulo e Outras Cidades - Produção Social e Degradação dos Espaços Urbanos, de Nestor Goulart Reis Filho, São Paulo/SP, 1995

E a cidade começa a crescer

Igreja da Nossa Senhora do Rosário. Obras para a construção da Praça Rui Barbosa em 1902



No final do século XIX, a cidade começa a modificar-se, é a febre do desenvolvimento e da urbanização: novos bairros vão surgindo e o aspecto colonial da cidade vai desaparecendo. É o tempo da modernidade.

Leia o relato de Albert Bonnaure, no *Livro de Ouro do Estado de São Paulo,* em 1914:

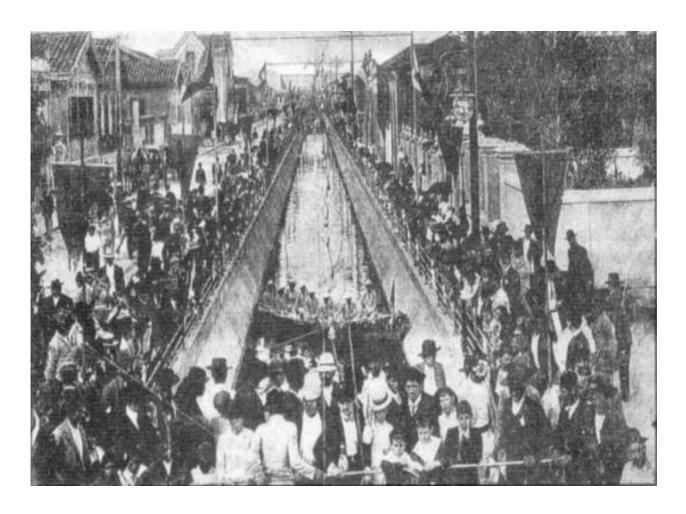
"Sob a ação da picareta dos demolidores, as antigas casas de taipa desapareceram para dar lugar aos jardins floridos, às belas e largas avenidas bordadas de suntuosos edifícios e a todos os progressos que podem constituir os melhoramentos da urbe em plena prosperidade. Santos é uma cidade essencialmente comercial que se estende sobre uma grande área, à margem de um magnífico canal marítimo de dez quilômetros de comprimento. Há alguns anos apenas, o aspecto da cidade era apenas provinciano. Hoje está completamente modificado pela construção de numerosos edifícios, a urbanização quase completa das ruas - as principais foram asfaltadas - e pela construção de soberbas praças e jardins. Os arrabaldes que se estendem até as deliciosas praias apresentam graciosas vilas e bonitas casas modernas ao longo de duas grandes avenidas, iluminadas a luz elétrica e servidas por uma linha de trem que se prolonga até São Vicente."

Expansão urbana da cidade

Os canais de Santos e o saneamento básico

Em 1906, têm início as obras que iriam mudar a cara da cidade: a construção dos canais de drenagem. Em 1907, é inaugurado o primeiro dos sete grandes canais que cortam a ilha do estuário até o mar. Os canais iam se abrindo acompanhados de obras: a terra retirada aterrava brejos e alagadiços, eram construídos passeios, as ruas ganhavam calçamento, levantavam-se muros e plantavam-se muitas árvores.

Inauguração do Canal 1

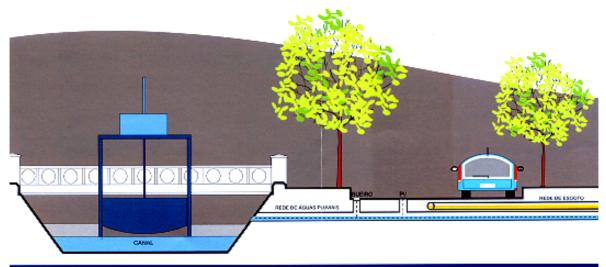


Os canais hoje

A Prefeitura Municipal de Santos, por meio da Secretaria do Meio Ambiente, criou o programa **Onda Limpa**, que tem por objetivo melhorar a qualidade das águas e dos canais.

Ações do projeto:

- Identificar ligações de esgoto clandestino nos canais (que acabam poluindo as águas dos canais, que ao chegarem à praia, poluem o mar).
 - Coletar e analisar as águas dos canais.
 - Sistema de embarcação para coletar o lixo que chega ao mar.



Fonte: SEMAM

E você? A Prefeitura de Santos já faz a sua parte para manter as águas dos canais de Santos e as nossas praias limpas.

com a limpeza das ruas, canais, mangues e praias:						

Dica de passeio:

O Laboratório de Controle Ambiental está instalado no Posto de salvamento 3, na Avenida Presidente Wilson, no Gonzaga. O agendamento deve ser feito de segunda à sexta-feira, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, pelo telefone: 3289-3674. A unidade, que funciona em esquema de plantão 24 horas por dia, está aberta à visitação também nos finais de semana, das 10 às 15 horas.

Atividade

Procure, abaixo, as palavras que substituem as letras e anote a resposta no caderno. Depois, leia o texto completo.

No final do século XIX, as **(A)** (febre amarela, varíola, peste bubônica, impaludismo, disenteria, febre tifóide e outras doenças) foram responsáveis pela morte de mais da metade da população da época, as epidemias ocorreram devido à falta de uma rede de esgotos e ao fato de habitarmos uma planície alagada. Os **(B)** e ribeirões eram lotados de lixo, fezes, animais etc.

O aumento da população em razão da chegada dos (C) a fim de trabalhar nas lavouras do (D) também contribuiu para o agravamento das condições de saneamento de Santos, pois muitos desses imigrantes, na maioria (E) e espanhóis, acabaram fixando-se em Santos atraídos pela oferta de trabalho nas obras do (F) e na construção da estrada de ferro (G). Muitos portugueses escolheram os morros e trouxeram consigo uma tradição de construção em morros e terrenos acidentados. Os primeiros morros a serem ocupados foram os Morros do (H), Pacheco, Penha e Fontana.

O engenheiro sanitarista (I) foi o responsável pela elaboração de um plano para sanear a cidade, evitando inundações e as doenças.

O sistema de Saturnino consistia em construir canais abertos de mar a mar para facilitar a drenagem e o escoamento das águas da (J) e a renovação das águas através da maré.

epidemias chuva São Bento

café cais Saturnino de Brito

portugueses rios

São Paulo Railway

Galería de fotos

Obras, inauguração do Canal 1, Disponível em: http://www.novomilenio.com.inf







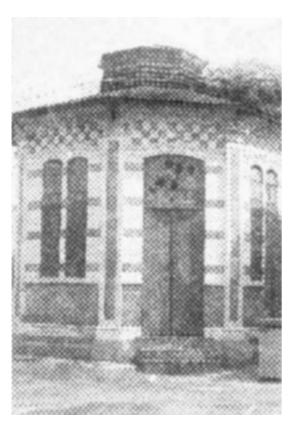
Pesquisa

Recorte de jornais ou revistas alguma reportagem sobre os canais de Santos e a sua importância para os dias de hoje.

Rede de esgoto

A rede de esgoto existe para afastar o contato dos despejos, esgoto e dejetos humanos com a população.

Em nossas casas, sujamos a água (lavar louças, lavar o rosto, escovar os dentes, dar descarga no sanitário e tomar banho). A mistura de restos de comida, detergente, sabão, urina, fezes etc, suja a água, transformando-a em ESGOTO, ou **esgoto doméstico**.



Estação Elevatória projetada por Saturnino de Brito. Disponível em:http://www.novomilenio.inf.br

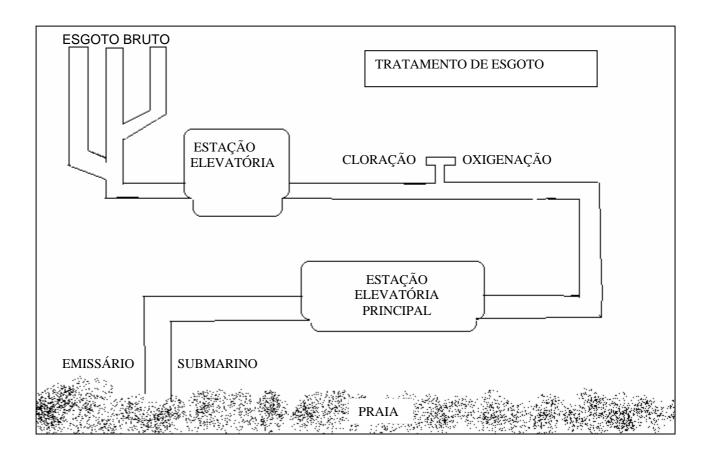
Em Santos

Antigamente, todo esgoto de Santos era jogado nas ruas e rios da cidade, o que prejudicava a saúde da população.

Atualmente, o esgoto de Santos é recolhido e enviado para a **Estação Elevatória Principal,** que fica no bairro do José Menino. Lá esse esgoto é tratado e enviado ao **Emissário Submarino**.

O **Emissário Submarino** fica no José Menino (no local onde é realizado o Inverno Quente). Do emissário, o esgoto já tratado é levado através de tubulações para alto mar, no local onde as correntes o espalham sem prejudicar a vida marinha.

Veja o esquema abaixo:



Como é o local onde você vive?

Para onde vai o esgoto da sua casa?

Qual o nome da empresa responsável pelo abastecimento de água e tratamento de esgoto em Santos?

Abastecimento de água

Desde a chegada dos portugueses, a população santista utilizava as fontes e mananciais de água potável. Manancial quer dizer nascente de água. Em Santos, havia inúmeras fontes e bicas que abasteciam a população, como a fonte do Itororó. Os ambulantes percorriam a cidade, indo de casa em casa, levando uma ou duas pipas d'água em carros de boi. Nas fontes eram usadas não só para o uso doméstico, mas também por muitas lavadeiras.

A música I tororó faz parte do nosso folclore. Leia os versos abaixo e complete a parte que está faltando:

F ui a Itororó	
Beber água e não achei	
Adeus bela morena	
Que no Itororó deixei	
edo no nordio domon	
Ainda hoje muitos moradore sem água encanada e trata	es da nossa cidade vivem em locais da. Escreva a sua opinião.

Água: fonte de vida

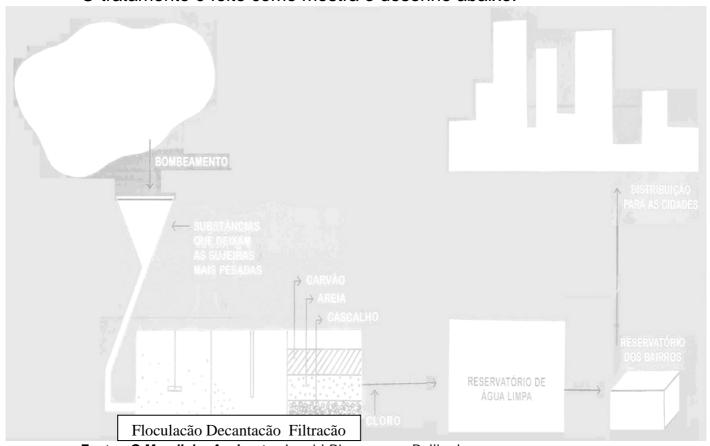
A água que bebemos chama-se água potável. Isso significa que ela não possui impurezas e nem está poluída.

Para a água potável chegar até a nossa casa ela passa por um sistema de tratamento.

De onde vem a água que vai para a sua casa?

A água que abastece a cidade de Santos vem do Rio Cubatão. Ela é tratada na Estação de Tratamento de Água, a ETA, de Cubatão.

O tratamento é feito como mostra o desenho abaixo.



Fonte: O Mundinho Azul, autor Ingrid Biesemeyer Bellinghausen,

Primeiro a água retirada do rio passa por filtros que retiram as impurezas maiores, como folhas, areia e outros, são as "caixas de areia". Depois passa por um tratamento químico onde é adicionado cloro e flúor. Uma nova filtração é feita para eliminar as impurezas menores, tornando a ÁGUA POTÁVEL.

Mas para chegar até as torneiras, ela caminha por quilômetros em tubulações por baixo da terra até ser armazenada em grandes reservatórios e nas caixas de água das casas.

Na Área Continental, os rios Jurubatuba, Jurubatuba-Mirim e Iriri Macuco abastecem a população local.

Leia junto com sua professora e seus alunos a letra dessa música.





Da nuvem até o chão
Do chão até o bueiro
Do bueiro até cano
Do cano até o rio
Do rio até a cachoeira
Da cachoeira até a represa
Da represa até a caixa d'água
Da caixa d'água até a torneira

Da torneira até o filtro
Do filtro até o copo
Do copo até a boca
Da boca até a bexiga
Da bexiga até a privada
Da privada até o cano
Do cano até o rio
Do rio até o outro rio
Do outro rio até o mar
Do mar até outra nuvem...

CD Palavra Cantada - Sandra Perez e Paulo Tatit

descreve:			

Desenhe no espaço abaixo o caminho da água que a música

A água possui diferentes usos

No quadro abaixo, preencha os diferentes tipos de uso da água e sua importância para a vegetação, o solo e para a qualidade de vida.



Importância para as cidades	
Importância para o campo	
Importância para a vegetação	
Importância para a fauna	
Uso na higiene e alimentos	
Alternativas para o reaproveitamento	

Tratamento do lixo

O lixo é: resíduos sólidos resultados da ação humana.

Esses resíduos podem ser: papel, plástico, vidro, metal e lixo orgânico (sobras de alimento, galhos de árvores, folhas, cascas de frutas).

O lixo produzido pelas pessoas, muitas vezes, é lançado nos rios, mares, a céu aberto ou queimado, prejudicando a natureza e os homens. O mais correto é que cada pessoa produza menos lixo e reaproveite os materiais: reciclando-o.

Em Santos, o lixo que não é reciclado é levado para o Aterro Sanitário do Sítio das Neves desde dezembro de 2002.

Esse aterro também recebe o lixo de outras três cidades da região: Guarujá, Cubatão e Bertioga.

O aterro recebe cerca de 1.200 toneladas de lixo por dia.

Você sabia...

- Espera-se que, no futuro, o gás eliminado pelo lixo seja aproveitado como fonte de energia.
- O lixo em decomposição produz um líquido escuro, chamado chorume, que, em contato com o solo, polui os lençóis freáticos (rios subterrâneos).
- Esse lixo, ao entrar em contato com a natureza, pode causar muitos estragos, causando a poluição.
- Em contato com o homem, o lixo pode causar mais de cem doenças, entre elas: dengue, cólera, hepatite, lepra, herpes, sarampo, febre amarela, malária e outras.



Localização do aterro sanitário do Sítio das Neves



No mês de junho, um grupo de professores foi conhecer o Aterro Sanitário.

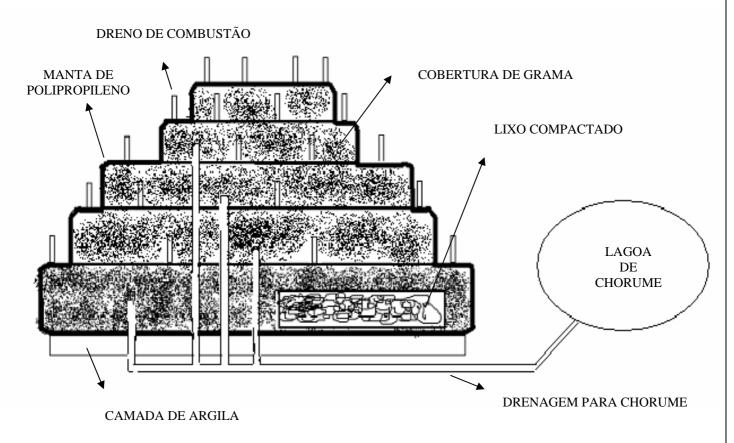
Veja o que eles aprenderam.

O lixo, que é recolhido pelos caminhões, chega ao aterro e é despejado em um grande buraco aberto no terreno. O solo é todo coberto por um plástico preto a fim de evitar a contaminação dos rios subterrâneos.

Depois, uma máquina compressora passa várias vezes por cima desse lixo até ele ficar bem amassado.

Terminado, coloca-se uma camada de areia e, assim, outra camada de lixo é colocada por cima da anterior e isso acontece várias vezes. Quando atinge a quantidade máxima de lixo, o local recebe uma camada de grama. Veja como funciona:





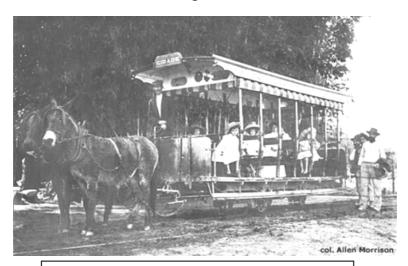


- 1- Resíduo sólido resultado da ação humana.
- 2- Melhor solução para o lixo.
- 3- Local para onde o lixo de Santos é levado.
- 4- Tipo de lixo reciclável.
- 5- Líquido escuro que polui os rios subterrâneos.
- 6- Doença que pode ser causada pelo acúmulo de lixo.

			•		•			
						1		
				ı				
			2					
		ı						
3								
		5						
4								
	-				•			•
	6							
							•	
				1				

Meios de Transporte

Os meios de transporte utilizados pelos moradores de Santos desde o início foram os cavalos, mulas, bangüês, cadeirinhas e carros de bois.



Bonde santista puxado por mulas, em 1900. Foto: Coleção Allen Morrison, New York/EUA

Em 1864, teve em Santos o serviço de gôndolas e diligências que fazia o trajeto até a Barra (Boqueirão), como era chamada a praia. Veja o cronograma abaixo:

- 1864 Gôndolas e carruagens do Centro a Barra.
- 1876 Inaugurado serviço de linha de bonde de tração animal do Centro a Vila Mathias.
- 1887 Inaugurado serviço de bonde de tração animal do Centro até a Barra; defronte o botequim onde o trem parava estabeleceu-se o português Luís Antônio Gonzaga, dando origem ao Bairro do Gonzaga.
- 1909 O serviço de bonde movido por eletricidade começou a funcionar.
- 1971 O bonde elétrico deixou e funcionar dando lugar ao ônibus.
- 2005 O transporte coletivo na cidade de Santos (área insular e continental) dá-se por meio de ônibus movido a combustível, trólebus, catraias, balsas, barcas, barcos etc.

Atividades

Observe as fotos dos meios de transporte utilizados em Santos ao longo do tempo, desembaralhe as letras e escreva seus nomes corretamente.



acartia



ondeb



açcaror

Para saber mais: Transporte hoje

A cidade de Santos possui transporte coletivo para todos os bairros. Além do transporte coletivo, também existem linhas de ônibus seletivos, um microônibus com ar condicionado e música ambiente.

Na Ilha Diana, bairro da área continental de Santos, não tem como

chegar de ônibus, as pessoas usam uma barca que é administrada pela CET (Companhia de Engenharia e Tráfico).



Discuta com sua professora e seus colegas:

Trólebus

Díca de

passeio



Existe em Santos a linha *Conheça Santos*, microônibus que circula aos sábados, domingos e feriados nos pontos históricos e turísticos da nossa cidade.

O ponto inicial fica na Praça das Bandeiras e as saídas são às 9h, 11h30, 14h e 16h30. A passagem custa R\$3,00. O roteiro tem início na Praça das Bandeiras, Gonzaga.



Informações: 0800.173887 - Disk Tour / (13) 3464.2226 - Translitoral Turismo / (13) 3219.9081 - SETUR

Pontos de embarque e reembarque

- 1- Praça das Bandeiras
- 2. Orquidário Municipal
- 3. Vila Belmiro
- 4. Centro Cultural Patrícia Galvão
- 5. Santuário Santo Antônio do Valongo
- 6. Museu de Arte Sacra
- 7. Monte Serrat
- 8. Praça Mauá
- 9. Bolsa do Café

- 10. Pantheon dos Andradas
- 11. Outeiro de Santa Catarina
- 12. Casa do Café
- Terminal de Passageiros do Porto
- 14. Complexo Cultural do Porto
- 15. Museu do Mar
- 16. Ponte Edgard Perdigão
- 17. Museu de Pesca
- 18. Aquário Municipal
- 19. Pinacoteca Benedicto Calixto

Quais locais você conhece?			
Quais locais você gostaria de conhecer?			

No final da apostila há um jogo da memória sobre os principais pontos turísticos de Santos. Recorte e brinque.

Curiosidades santistas



Você sabia que em Santos havia um bebedouro para burros no Centro?

Pois é, e parte dele está até hoje em frente à Alfândega. Matar a sede dos burros e cavalos que puxavam as carroças que transportavam o café era a função do bebedouro existente na Praça Antonio Teles, onde há até hoje uma coluna de metal, que fazia parte dele. Servia também, posteriormente, para amarrar os animais.

A coluna metálica restante, em 2005 Foto: Carlos Pimentel Mendes, 20/8/2005



Em uma cidade com clima abafado, bastante quente e com pouca ventilação, e antes da popularização do encanamento de água para os domicílios, um tipo de estabelecimento fez sucesso no século XIX: as casas de banhos. Em Santos, havia duas delas.

Casa de Banhos de José Caballero, que se vê à porta acompanhado do cãozinho Imagem: bico-de-pena do artista Ribs

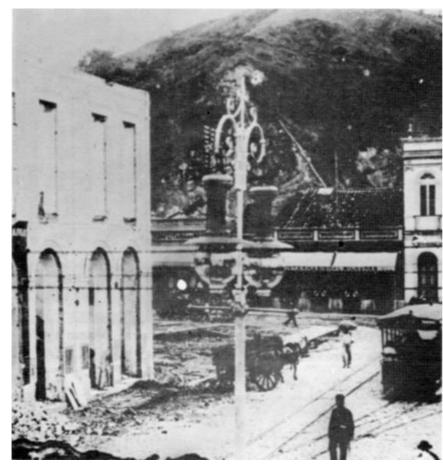


O Hotel Internacional, no bairro do José Menino, foi o primeiro grande hotel de Santos, construído em 1894 junto à faixa de areia.

Foto: livro Lembranças de São Paulo - O Litoral Paulista nos Cartões-Postais e Álbuns de Lembranças, de João Emílio Gerodetti e Carlos Cornejo (2001, editora Solaris Edições Culturais, São Paulo/SP)

Em Santos, na orla da praia, podemos ver os prédios tortos. Isso aconteceu porque o solo da nossa cidade é formado por areia e argila. A partir dos anos 40, foram construídos prédios com mais de 18 andares e próximos uns dos outros, causando impacto no solo por causa do peso.

De onde vem a luz?



Lampíão de gás,
Lampíão de gás,
Quanta saudade
Você me trás.
Da sua luzinha
Verde e azulada
lluminando a minha
janela,
Do sabugueiro
grande e cheiroso lá
no quintal da rua da
Graça.
Zica Bergani, Lampião a

Lampião a gás no destaque desta foto da ampliação do Largo do Rosário, atual Praça Rui Barbosa, por volta de 1900.

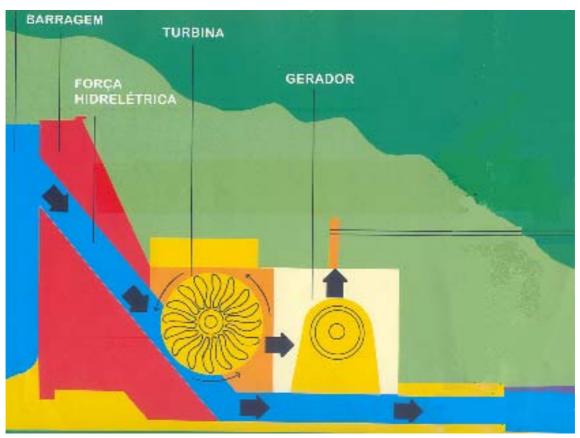
casas e o que faziam para iluminar a escuridão.						

Segundo esses documentos, como era feita a iluminação das ruas há

Como a energia chega até sua casa?

A água pode gerar energia. A energia elétrica que chega até as nossas casas é produzida em uma usina hidrelétrica.

Veja como funciona uma hidrelétrica:



Fonte: O Mundinho Azul, de Ingrid Biesemeyer Bellinghausen.

Pesquisa e escreva.

Que outras formas de energia podem gerar luz e calor?	
Que empresa á a responsável pelo fornecimento de luz em S	antos?

Para pensar...

Leia a reportagem de *A TRIBUNA*, maio de 2004.

Bairro Iriri ainda sem eletricidade (no séc. XXI)

A ESPERA DA LUZ
Enquanto a energia
elétrica não chega ao
bairro do Iriri,
Raimundo Vieira dos
Santos
passa as noites sob a
luz do lampião.
Situada na área
continental de
Santos,
a região ainda não



conta com o serviço. A Companhia Piratininga de Força e Luz informou

que está realizando estudos para apurar a viabilidade da obra

Foto: Walter Mello, publicada com a matéria

Para saber mais...

Na Ilha Diana, os moradores não possuem serviço de correspondência. As cartas e contas a pagar são depositadas numa caixa postal no Centro de Santos.

Dica de passeio:

Conhecer a Ilha Diana e visitar a escola.

Como chegar - embarque na Estação das Barcas da Praça da República (cais do Valongo, atrás da Alfândega).

Curiosidades das comunicações

No início do século XX, foi inaugurado o serviço telefônico em Santos. No início, as ligações para São Paulo eram feitas através de um único telefone público existente na Rua XV de novembro, no Centro da cidade.





O mais antigo jornal de Santos foi a *Revista Commercial*, que surgiu em 2 de setembro de 1849.

TRIBUNA DO POVO

POBLECIÇÃO SEMANAL, CANTICAS A SANTERARIA				
ANNO I		SANTOS-Segunda-feira, 26 de Março de 1894	NEY	1
TRIBUNA D	o povo	tales. No mester de sina un rigione subte, impones, est populada, — essa que propier e fregue concernos se camendas propieres lates — que nueva cilieras, potencia fartar as pegions as cons- router de punta-a e secula a color e foi no signo- de il sons, ao esolgo toria com se rusa	paragration of	te lib

Um dos mais antigos jornais regionais do Brasil ainda em atividade é o diário santista *A Tribuna*, fundado por Olímpio Lima como o nome de *Tribuna do Povo*, em 26 de março de 1894.

Aprendendo um pouco mais

Desde a pré-história, o homem se comunica. Primeiro vieram os desenhos, depois os livros de argila até a invenção dos livros como conhecemos hoje.

Mas, com o tempo, os mecanismos de comunicação foram se modificando. Hoje, temos muitos meios de comunicação: rádio, televisão, jornais, revistas, livros, gibis, telefones e o computador.

Na nossa região, existem diferentes veículos de comunicação. Na televisão há canais próprios de Santos, assim como existem diferentes emissoras de rádio locais, jornais impressos e outros.

Pesquise alguns deles e complete o quadro, colocando o nome de alguns veículos que você conhece:

Canal de televisão	
Emissora de rádio	
Jornal Impresso	
Revista	

Dicas:

- Pesquise, junto com sua professora e seus colegas, matérias de jornal com notícias da região que chamaram mais a atenção. Após discutir, montem um mural e reescrevam a matéria ou emitam opiniões sobre o que está escrito.
- Monte junto com sua professora e seus colegas um jornal. Discutam que seções pode ter o jornal da sala. Escolham um título e as matérias que podem ser feitas sobre assuntos do seu bairro, sua escola e sua classe.

Saúde e Educação

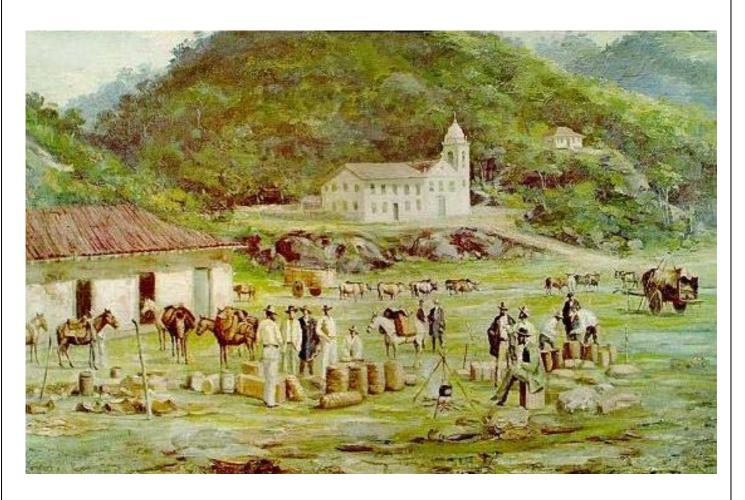
Saúde e educação são direitos fundamentais das crianças.

Pesquise junto com sua professora e seus colegas sobre os serviços de saúde e educação que fazem parte da sua vida e que estão próximos a sua casa e a sua escola...



Mãos à obra:	DIREITO A EDUCAÇÃO
Qual o nome da escola em que você estuda?	
Do que você e seus amigos mais gostam na escola?	
Do que vocês menos gostam?	
Como é o prédio da sua escola?	
O que você e seus amigos gostariam que existisse na e ficasse melhor?	scola para que ela
Existe algum posto de saúde, hospital ou policlínica próximo a sua casa ou ao lugar em que você estuda? Escreva.	DIREITO A SAUDE

Analisando obra-de-arte



Benedito Calixto, Rancho dos Tropeiros.

O local acima era chamado de Rancho Grande, ali os tropeiros (homens que viajavam pelo interior transportando mercadorias de um lugar ao outro) descansavam para ter força para subir a Serra do Mar pela Calçada do Lorena.

O local atualmente corresponde à atual Praça dos Andradas, perto do Terminal Rodoviário, no Centro de Santos

Registrando descobertas

Qual meio de transporte os tropeiros utilizavam para carregar suas mercadorias? ———————————————————————————————————
2) Na sua opinião, o que eles transportavam?
3) Na época, não existiam telefone, televisão, nem rádio. Como eles faziam para se comunicar?
4) Imagine como eles se abasteciam de água, para onde ia o esgoto e como era a iluminação.
5) Na tela não há mulheres, só homens. Na sua opinião, onde estavam a mulheres?
6) Quais são as construções existentes na tela?

Máquina do Tempo

Você vai viajar na máquina do tempo. Aperte o botão e vá direto para cem anos atrás.

Você foi convidado para assistir um espetáculo teatral no Teatro Guarani : A Dama das Camélias, com a artista francesa Sara Bernhardt.

Que tal aproveitar o calor e ir se refrescar numa casa de banhos? A melhor de Santos é a de José Caballero e fica na Rua XV de novembro.

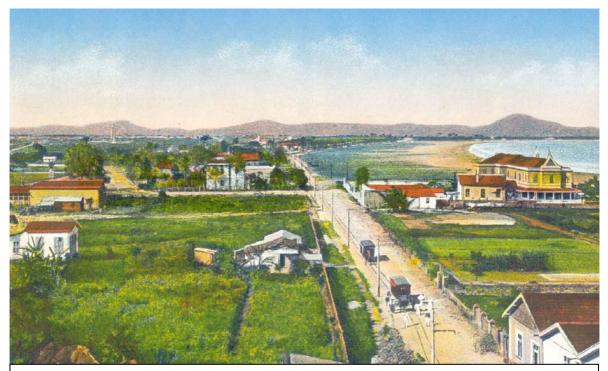
Vamos passear de bonde. O bonde número 1 tem fama de ser o mais rápido. É o campeão sai da Praça dos Andradas, atravessa a cidade e logo está diante do Cemitério do Saboó. Depois, segue pelo caminho do Matadouro e vai sair em São Vicente.

Nos domingos, o passeio preferido das famílias e namorados é ir à Praça dos Andradas, respirar ar puro, aproveitar a sombra das árvores e das fontes de água bem limpinhas. As moças casadoiras se encantam pelos rapazes vestidos ao rigor da moda: palheta e bengala, luvas e polainas.

Vale a pena pegar o bonde e ir até a Barra, em frente à praia. No ponto final do bonde, há o botequim do português Antônio Luiz Gonzaga.

Trabalhando com imagens

Observe as fotos abaixo, elas retratam a orla de Santos em épocas diferentes.



Cartão-postal : A Praia do José Menino por volta de 1915. Santos. Fonte: *Lembranças de São Paulo*, Editora Solaris.



Agora é com você...

Observe e registre o que mudou em relação:

1) às construções	
2) aos meios de transporte	
3) à população	
4) à poluição das praias	

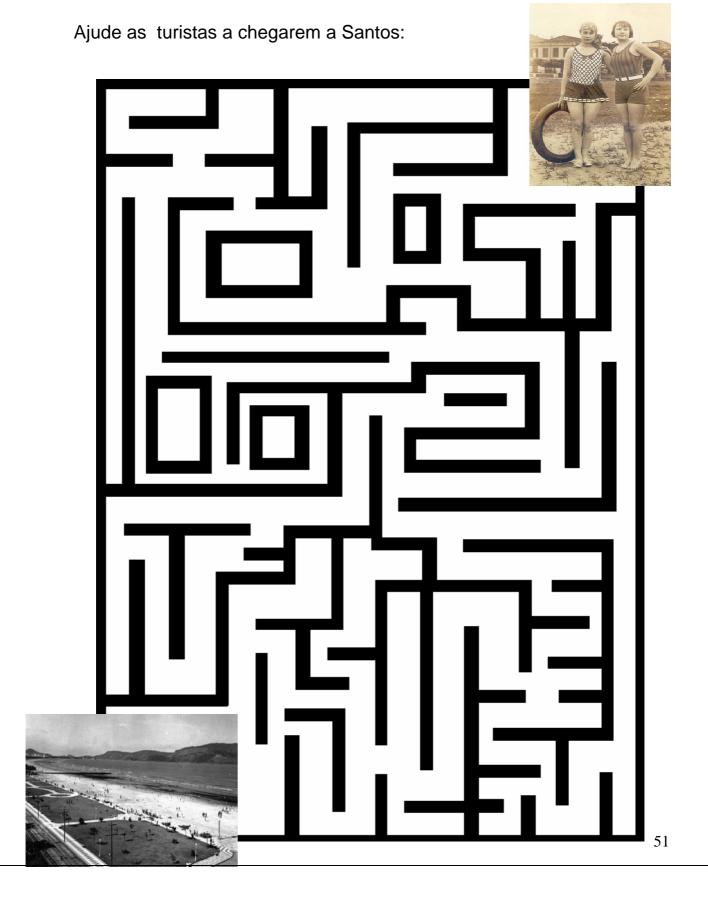


Touca, blusa, saiote e calção faziam parte do vestuário de banho feminino destas turistas em Santos, por volta de 1915.

Fonte: Lembranças de São Paulo – O Litoral Paulista nos Cartões-Postais e Álbuns de Lembranças, Editora Solaris.

Na década de 50

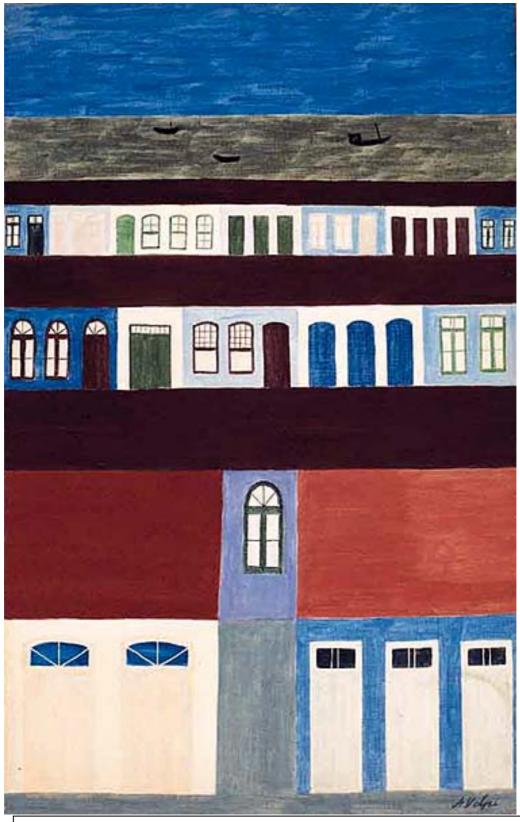
A Santos que você conhece hoje com as suas praias e jardins começou a ser visitada por pessoas de outras cidades a partir de 1950. Na praia só havia casarões que foram sendo derrubados para a construção de grandes edifícios. Isso ocorreu com a construção da Via Anchieta, que melhorou a ligação entre Santos e as outras cidades e também trouxe para Santos um grande número de nordestinos que vieram trabalhar na construção da estrada e acabaram escolhendo a nossa região para viver.



Para terminar...

Alfredo Volpi é um imigrante italiano que chegou ao Brasil no ano de 1827, quando tinha apenas 1 ano. Os casarios que existiam na nossa cidade serviram de inspiração para pintar este quadro em 1952.

Agora, é a sua vez de pintar o quadro de Volpi do jeito que você achar mais bonito.



"Casario de Santos" 1952 - têmpera sobre tela. 116 x 73 cm. Coleção particular, São Paulo

Jogo da Memória – Pontos Turísticos







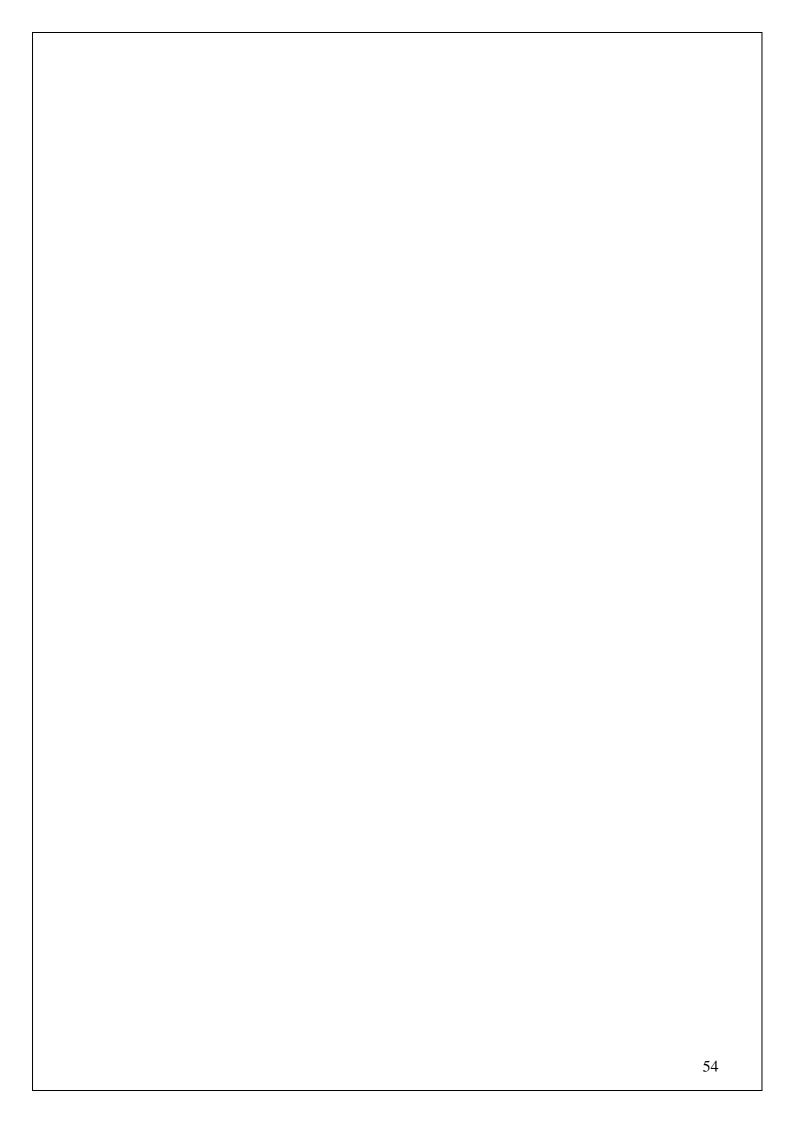


















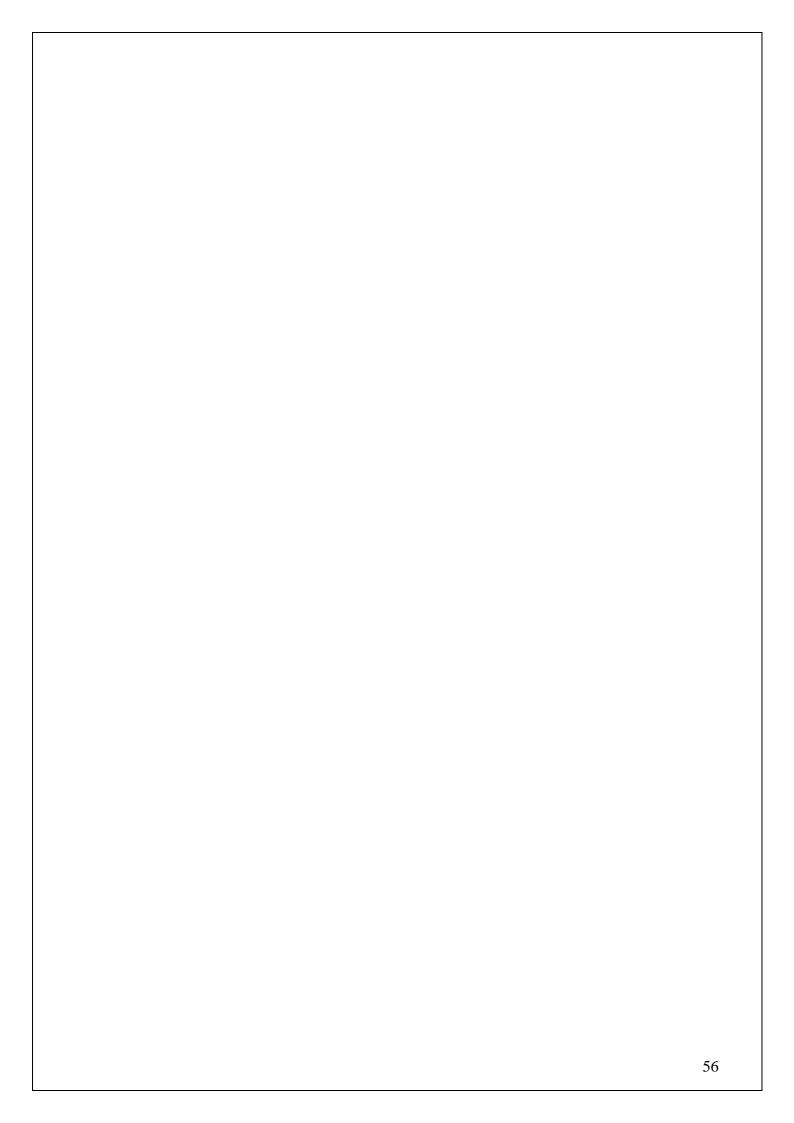












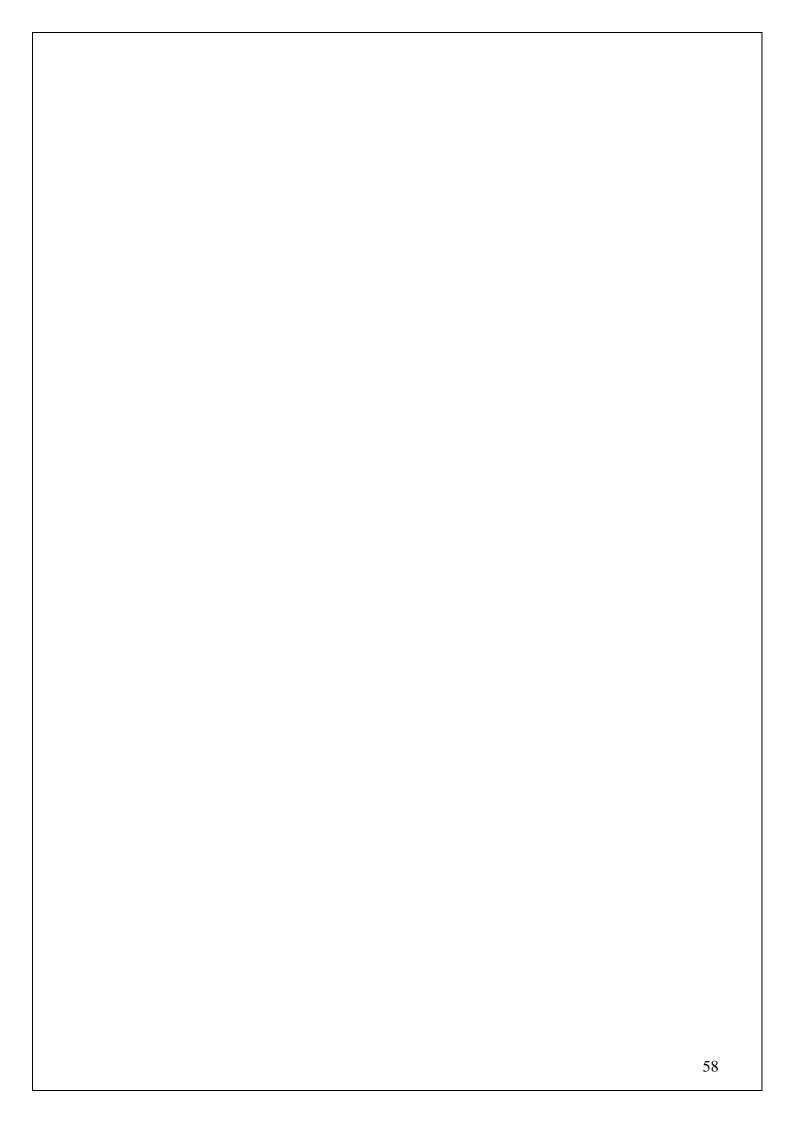
Bolsa do Café Palácio José Bonifácio

Outeiro de Santa Catarina Estação do Valongo

Pinacoteca Benedito Calixto Aquário Municipal

Museu de Arte Sacra

Igreja do Carmo



Praia de Santos

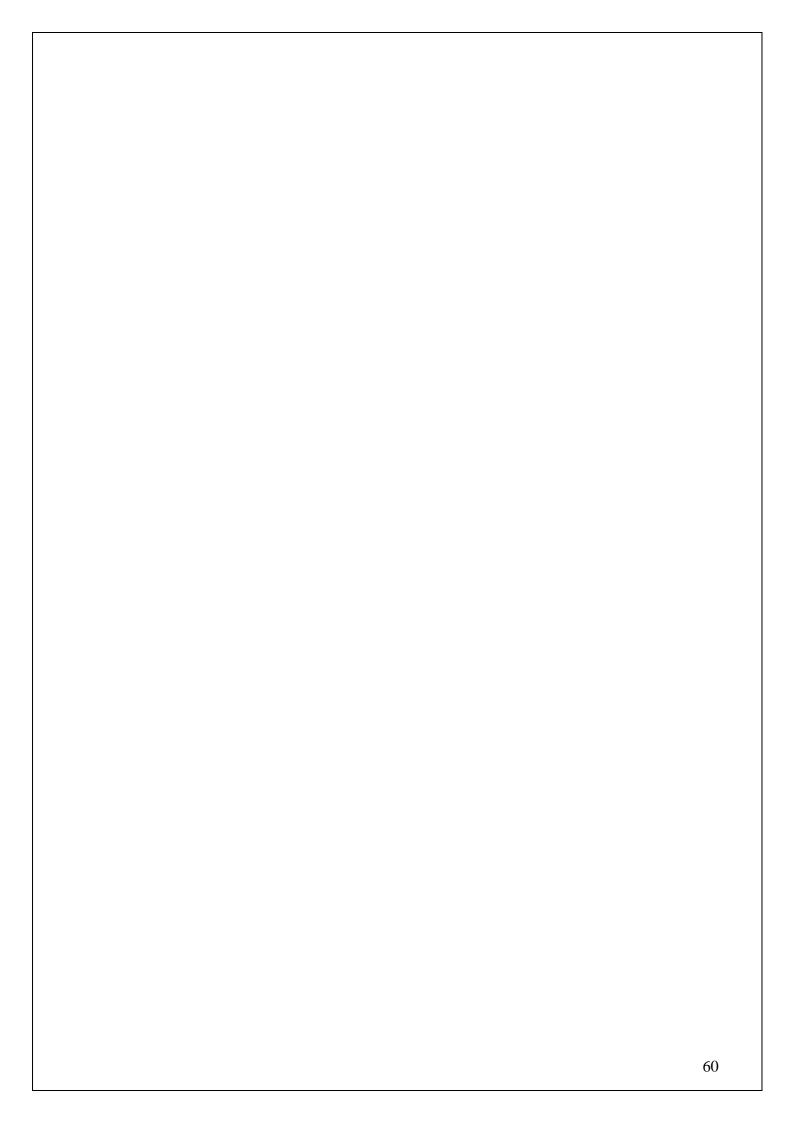
Igreja do Monte Serrat

Lagoa da Saudade Porto de Santos

Engenho dos Erasmos Casa da Frontaria Azulejada

Horto Chico Mendes

Orquidário Municipal



BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Wilma T. F. *Presença da Engenharia e Arquitetura – Baixada Santista .*São Paulo:Nobel, 2001.

_____Santos – um encontro coma História e Geografia. Santos: Leopoldianum Editora Universitária, 1992

BARBOSA, Maria V., DIAS, Nelson S. & CERQUEIRA, Rita M.M. Santos na formação do Brasil: 500 anos de História. Santos: Secretaria Municipal de Cultura, 2000.

BUENO, Eduardo. Náufragos, Traficantes e Degredados. Rio de Janeiro: Objetiva, 1999.

_____Brasil: uma História A incrível saga de um país, São Paulo: Editora Ática, 2003.

CABOCLO, Eliane e Irene Barcelos. *Gente de São Paulo São Paulo da Gente São Paulo*: Editora do Brasil, 2001.

CARDOSO, David. Santos na História do Brasil. Santos: Grupo Rodrimar.

GOMES, Marco Antônio Ferreira. *Nosso Amigo Solo*. São Paulo: Embrapa Meio Ambiente, 2003.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO & al. *Gohajo – Capitania Hereditária de São Vicente*. São Vicente, 2002.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SÃO VICENTE. *Poliantéia Vicentina – 450 anos de Brasilidade*. São Vicente: Caudex, 1992.

NEMI, Ana Lúcia Lana. *Didática de História: o tempo vivido: uma outra história?* São Paulo: FTD, 1996.

O PODER DA COMUNICAÇÃO. Coleção de Olho no mundo. Editora Abril, 2000.

Parâmetros curriculares nacionais: história, geografia / Secretaria de Educação Fundamental. _ BRASÍLIA, MEC/SEF

QUEIROZ, Júlio Ferraz de. Água sempre presente na vida. São Paulo: Embrapa Meio Ambiente, 2003.

RODRIGUES, Olao. Cartilha da História de Santos. Santos: PRODESAN, 1980.

_____Nos tempos dos nossos avós-Santos de ontem . Santos: Instituto Histórico e Geográfico de Santos e da Academia Santista de Letras, 1976.

SANTOS, Francisco Martins. *História de Santos (vol. I, II e III).* São Vicente: Caudex, 1986.

SILVA, Luciano de Lima. *Município de Teresópolis:* Os *Grupos, os Espaços, os Tempos.* Rio de Janeiro, RJ; ACESS Editora, 1997.

http://www.novomilenio.br.inf>

http://vivasantos.com.br>

http://canalkids.com.br>

http://www.santos.sp.gov.br>

Outras fontes:

ATERRO SANITÁRIO ENTRA PARA A TERCEIRA FASE DE IMPLANTAÇÃO, A Tribuna, 30 de julho de 2005.

Folheto:

Programa Onda Limpa. Secretaria do Meio Ambiente. Prefeitura Municipal de Santos. Apostilas:

Saneamento Básico: sistema integrado Santos/São Vicente. Sabesp, 2005.

Reservatório Túnel Santa Tereza/Voturuá. Sabesp, 2005.

Estação de Tratamento de água: ETA - 3 Cubatão. Sabesp, 2005.

Saneamento Ambiental em Santos. Secretaria de Meio Ambiente. Prefeitura Municipal de Santos, 2003.